

REQUERIMENTO Nº /2009

Requer VOTO DE APLAUSO ao ex-Governador de Minas Gerais, ex-Senador, jornalista, escritor e membro da Academia Mineira de Letras FRANCELINO PEREIRA, ao ensejo do lançamento, dia 27/11/2009, em Belo Horizonte, do livro O Chão de Minas, de autoria de Kao Martins, Paulinho Assunção e Sebastião Martins, além do próprio biografado.

REQUEIRO, nos termos do art. 222, do Regimento Interno, e ouvido o Plenário, que seja consignado, nos anais do Senado, VOTO DE APLAUSO a FRANCELINO PEREIRA, jornalista, escritor e político, pelo lançamento, em Belo Horizonte, no dia 27 de novembro de 2009, do livro intitulado “O Chão de Minas”. Escrito por Kao Martins, Paulinho Assunção e Sebastião Martins, com a saga vivida por esse notável homem público nascido no Piauí e que escolheu Minas Gerais como sua segunda terra natal.

Requeiro, ainda, que o Voto de Aplauso seja levado ao conhecimento do ex-Governador de Minas e ex-Senador.

JUSTIFICATIVA

Francelino Pereira é piauiense, bem do fundo do interior, o Angical do Piauí, que um dia os cantores e compositores Clodo, Climério e Clésio chamaram de “Marco Zero”.

Companheiro de infância e juventude de outro notável piauiense, o saudoso Carlos Castelo Branco ou Castelinho, Francelino tem nas veias a política. Tanto que, como na música de Caimy, *pegou um ita no Norte e foi p’ro Rio morar*”. Todavia, sem nunca abandonar o Piauí.

Francelino é detentor de vitoriosa carreira de político, mas sem jamais deixar de cultivar sua outra grande paixão: as letras. No Senado, transformava cada pronunciamento em plenário em verdadeira peça semântica sem rebuscamentos; ao contrário, medindo e avaliando cada palavra, cada frase.

Teve zelo especial de homenagear as grandes figuras do mundo político, especialmente as de Minas. Por isso mesmo, Marco Maciel, então Vice-Presidente da República, ao tomar ciência, pela leitura de separatas, dessa face literária de seu companheiro de legenda, veio a chamar Francelino de “*O Memorialista do Senado*”.

Como político, foi detentor de mandatos diversos: Vereador - 1950 a 1955; Deputado por quatro mandatos; e, com a reformulação partidária, foi escolhido para um dos mais significativos cargos de então, o de Presidente da extinta Aliança Renovadora Nacional, a ARENA. Foi a fase que precedeu o encaminhamento para a recondução do Brasil ao estado de Direito, ou seja o fim do regime de exceção. Na sua vitoriosa carreira política, logrou alçar-se a uma das maiores proezas de sua existência, ao se tornar Governador de Minas Gerais, ele que, sendo nordestino, abraçara as alterosas como segunda terra natal, o “Chão de Minas” que tanto venera e agora título do livro que narra a *extraordinária aventura vivida por Francelino*. Ao final do mandato de Governador de Minas, tornou-se Senador (1995 a 2003), Hoje, ele vive em Belo Horizonte e é membro da Academia Mineira de Letras.

Homem das letras e da cultura, Francelino Pereira empenhou-se também pela cinematografia brasileira. Essa sua dedicação levou-o a criar, no Senado, a Subcomissão Permanente de Cinema. Foi uma das mais vivas iniciativas em favor do cinema nacional, coincidindo com a fase em que se estruturava a criação da Agência Nacional de Cinema-ANCINE.

Pela contribuição que o livro sobre Francelino oferece ao Brasil, esse corajoso político é merecedor do Voto de Aplauso que proponho ao Senado da República.

Sala das Sessões, 26 de novembro de
2009

Senador ARTHUR VIRGÍLIO
Líder do PSDB